

Você sabia que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), apenas no Brasil acontecem cerca de 14 mil suicídios por ano, uma média de 38 pessoas que atentam contra a própria vida diariamente? A valorização da vida é um tema muito importante e que precisa ser conversado, por isso, o mês de setembro é o marco da campanha de prevenção ao suicídio, mobilização que tem como objetivo chamar atenção para a importância da discussão do tema em todas as áreas da sociedade, além de promover ações que conscientizem sobre saúde mental.

Como começou o Setembro Amarelo

A campanha teve seu início nos Estados Unidos, quando um adolescente de 17 anos, chamado Mike Emme, cometeu suicídio. Com a intenção de homenageá-lo, seus familiares e amigos sempre compareciam aos eventos ligados à memória do jovem com algum acessório amarelo, numa referência ao carro do adolescente, muito amado por ele. Nesse contexto, as fitas desta cor se tornaram parte da campanha de prevenção.

A partir da popularização do movimento nos Estados Unidos, a campanha chegou ao Brasil pelo Centro de Valorização à Vida (CVV) e, em 2013, foi adicionada ao calendário nacional pelo presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). No site da campanha é possível encontrar materiais de utilidade pública para auxiliar ao tratar do assunto.

Podemos combater as estatísticas

Um dos principais meios de prevenção é o diálogo. Muitas pessoas se calam por medo da reação dos que estão ao seu redor no momento do desabafo. Portanto, apesar da ajuda de um profissional qualificado ser essencial, o apoio daqueles que convivem com a pessoa no dia a dia faz a diferença.

Esteja atento, ofereça ajuda

Algumas das características do comportamento suicida são a falta de interesse pelo próprio bem-estar, a queda de produtividade nos estudos e no trabalho, bem como a retirada social e o isolamento.

Neste ano, o tema da campanha é “Se precisar, peça ajuda!” sob coordenação do Centro de Valorização à Vida, que oferece apoio emocional pelo telefone 188, além das opções de chat e e-mail. Além disso, o site mapasaudemental.com.br entrega um mapeamento de todos os locais dentro do país que oferecem um atendimento especializado no assunto. Outro modo receber apoio é em unidades como Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) ou de pronto atendimentos (UPAS).

Apoio em nome da responsabilidade social

O Infraprev apoia a campanha por entender que falar sobre suicídio e alertar sobre a importância da saúde mental é imprescindível para salvar vidas. E esse é justamente um dos objetivos do Setembro Amarelo. A mobilização em torno da campanha cumpre um papel importante porque põe luz sobre um tema que ainda é um grande tabu na sociedade.

Fonte: Infraprev, em 18.09.2023.